

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Portaria 668/2010 de 11 de Agosto, com as alterações realizadas pela Portaria 949/2010 de 22 de Setembro e pela Portaria 152/2015 de 26 de Maio e aviso nº 7945/2022 de 19 de abril, veio estabelecer as regras aplicáveis à certificação dos produtos com direito à Denominação de Origem Vinho Verde.

O artigo 8º nº 1 e 3 daquela Portaria, refere que cabe ao conselho geral da CVRVV a definição dos requisitos de produtividade e qualidade a que devem obedecer as vinhas para que possa ser certificada a sua produção **até 13.500kg para as vinhas da casta Alvarinho ou até aos 15 000Kg para as restantes vinhas.**

Por força do artigo 7º, 2 da Portaria 379/2012, de 21 de Setembro, com a redação que lhe foi dada pela Portaria 154/2015, de 27 de Maio, **as vinhas da casta alvarinho para a IG Minho têm o rendimento máximo de 10 666kg ha, podendo, caso cumpram os requisitos de qualidade e produtividade definidos ter o rendimento máximo de 13 500kg**

PEDIDO

Para aceder a este novo escalão, o produtor **deve apresentar um** dos seguintes pedidos:

- a) Pedido de vistoria às parcelas.
- ou,
- b) Pedido de vindima assistida, apenas para áreas superiores a 20ha.

PRAZO

Os pedidos acima mencionados têm de ser realizados dentro do prazo fixado anualmente para o efeito e comunicado aos produtores através da circular semanal “Notícias Verdes” enviada por correio eletrónico e disponível para consulta na página internet sita ao endereço www.vinhoverde.pt

Apenas o pedido de vistoria às vinhas pode ser apresentado fora do prazo, até ao limite de 04 de Julho, desde que ainda seja possível realizar a vistoria em tempo útil e fica sujeito a um agravamento da taxa fixa.

CUSTOS

Com a apresentação do **pedido de vistoria às parcelas** é cobrada uma taxa fixa de 50 € e uma variável em função dos hectares de vinha a vistoriar, no valor de 14,5€/ha. Para requerimentos apresentados após o final do prazo, a taxa fixa é de 150€

No caso do Pedido de vindima assistida, o requerente suporta o custo tido pela CVRVV com a presença do técnico na vinha, seja quanto ao número de horas de trabalho, seja quanto à deslocação, com base nos seguintes valores:

- Valor hora de 10,70€ (agravado nos termos legais nas horas noturnas e em dias de descanso obrigatório ou feriado);
- deslocação ao valor diário de 50€ dia acrescidos de Km ao valor de 0,36€.

Com a apresentação do **pedido de vindima assistida** o produtor deve fazer uma provisão para os custos, no valor de 300€.

VISTORIA ÀS PARCELAS

Com o pedido de vistoria o produtor deve designar quem acompanhará a vistoria e assinará os documentos elaborados pela equipa de controlo. A vistoria às vinhas só se realizará com a presença ou supervisão da pessoa designada. A não presença daquela pessoa no início dos trabalhos impede a realização da vistoria, ficando o pedido de vistoria sem efeito.

Todas as parcelas serão objeto de uma inspeção de controlo, que dará origem a um relatório que deve ser assinado pelo produtor ou um seu representante. As vistorias às parcelas serão realizadas nos meses de Julho e Agosto.

Da avaliação expressa no relatório não é admissível recurso por parte do produtor. O produtor que não concorde com a determinação do rendimento previsível pode, **nos 5 dias seguintes à vistoria**, requerer que a sua vindima seja assistida por técnicos da CVRVV.

Os requisitos das vinhas a serem verificados são os que foram definidos pelo Conselho Geral da CVRVV, que são cumulativos e que todas as vinhas candidatas têm de cumprir:

REQUISITOS

- 1- As parcelas de vinha têm de ter o cadastro atualizado no SIVV – Registo Central Vitícola;
- 2- A vinha tem de ter sido plantada há quatro ou mais anos;
- 3- A densidade de plantação na parcela deve de ser igual ou superior a 1666 plantas por hectare ou apresentar carga à poda superior a 50 000 gomos/ha;
- 4- A percentagem das falhas na parcela deve ser inferior a 10%;
- 5- A vinha deve apresentar-se em bom estado vegetativo, com uma frutificação consistente com a pretensão e apresentar-se em bom estado fitossanitário;
- 6- O historial de produção da parcela em causa.
- 7- O rendimento/hectare é aferido face às parcelas regularmente cadastradas para a produção de Vinho Verde. Qualquer área plantada e que não se encontre devidamente legalizada não será contabilizada para este efeito, devendo o produtor proceder á sua atempada regularização nos termos da lei.

Para uma produção superior a 13.500kg e até 15.000Kg, a vistoria técnica terá em conta, ainda, os seguintes requisitos:

- 1- A vinha deve apresentar uma evidente e elevada homogeneidade quer ao nível do estado vegetativo quer ao nível do estado produtivo.
- 2- Para a densidade de plantação mínima exigida (1666 videiras/ha) a produção média por videira terá de ser igual ou superior a 8,5Kg.

PEDIDO DE VINDIMA ASSISTIDA

O pedido de vindima assistida, quer feito inicialmente quer quando realizado por não acordo com a avaliação realizada na sequência da vistoria à vinha, origina a **presença de técnico da CVRVV na vindima**, que assistirá a esta de início ao fim, registando a produção obtida, que será aceite até ao limite máximo legalmente definido para a vinha em causa, conforme a identificação das parcelas no registo vitivinícola.

O requerimento referido no parágrafo anterior, deve ser apresentado nos serviços da CVRVV e só é válido com o pagamento do valor de 300,00€ a título de provisão para pagamento dos custos da vindima assistida.

**REQUISITOS DE PRODUTIVIDADE E
QUALIDADE A QUE DEVEM OBEDECER AS
VINHAS PARA A PRODUÇÃO ATÉ 13 500KG OU
15 000KG POR HECTARE**

O produtor, no requerimento, deve indicar a ou as parcelas de vinha para que requer a vindima assistida.

COMUNICAÇÃO DA DATA DA VINDIMA

Os produtores que tenham requerido a vindima assistida têm de comunicar à CVRVV a data da vindima com, pelo menos, 10 dias de antecedência. Se este prazo não for respeitado considera-se, sem mais, o pedido sem efeito, sendo devolvida a provisão efetuada, descontado o valor de 100€ referente a custos administrativos.

REGRA ESPECIAL APLICÁVEL À CASTA ALVARINHO

Pelas Portarias 152/2015 de 26 de Maio e 154/2015 de 27 de Maio é estabelecido que o rendimento máximo permitido para as vinhas da casta alvarinho, **quer para a DO Vinho Verde quer para a IG Minho**, é de 10 666Kg ha, sendo que, para poderem atingir o escalão de 13 500kg ha, terão de solicitar a vistoria definida nesta norma.

A Direção
Dora Simões
Óscar Meireles
Armando Fontainhas

CVRVV, 05 de Junho de 2025